



A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM

KELLER KATHIER CERQUEIRA CARNEIRO; SILVIO JOSÉ DE QUEIROZ;
MILCA SEVERINO PEREIRA; VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA; MARIA
MADALENA DEL DUQUE LEMES; MONICA ANDRADE

kellerbis@hotmail.com

A simulação realística é uma estratégia de ensino-aprendizagem, que possibilita ao estudante adquirir experiências e habilidades que serão vivenciadas quando do exercício profissional, no processo de trabalho. Deve constar no projeto pedagógico do curso de graduação. Exige-se que os professores sejam qualificados e devidamente preparados para atuarem com esse método de ensino. OBJETIVO: Analisar a utilização da simulação realística na formação do enfermeiro. METODOLOGIA: Estudo de caso, realizado em uma universidade comunitária do Centro-Oeste brasileiro. A amostra foi composta por docentes do curso de enfermagem que utilizam o laboratório de habilidades. Os dados foram obtidos por meio de um questionário semiestruturado. Os resultados foram apresentados de forma descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme resolução CNS n.466/12. RESULTADOS: Participaram do estudo seis docentes, que atuam na instituição há menos de dez anos, todos em regime de trabalho horista. Relataram não realizar pesquisa e atividades de extensão, e apenas a metade participou de discussões sobre o projeto pedagógico do curso. Todos possuem experiência em atividades assistenciais. Quanto à simulação realística, a maioria conhece essa abordagem de ensino, três possuem experiência, mas apenas dois participantes a utilizam constantemente em suas aulas. A maioria afirma que o laboratório de habilidades não é adequado para essa modalidade de ensino e que a instituição não investe o suficiente para a sua aplicação nas aulas. A relação entre a teoria e a prática e o desenvolvimento do raciocínio clínico em casos complexos e individualizados foram indicados como vantagens relacionadas ao ensino baseado em simulação realística. Como desvantagem, indicaram a falta de capacitação do professor, aliada à falta de condições de trabalho. CONSIDERAÇÕES: O ensino com o uso da estratégia de simulação realística é importante para a formação do enfermeiro com competência em tomada de decisões. Possibilita ao estudante vivenciar, em tempo real, situações frequentes na prática do cuidado, com vistas à consolidação do conhecimento, de forma segura, oportunizando a identificação e o reconhecimento de sinais e sintomas que já foram aprendidos, mas não consolidados. Percebe-se que o principal fator limitador está na qualificação dos docentes na área. Recomenda-se forte investimento para a capacitação dos docentes.

Palavras-chave: Simulação. Enfermagem. Ensino-aprendizagem.